



LEIA NESSA EDIÇÃO:

04 ... **Editorial**

05 ... **Entrevista** com Gustavo Condi de São Paulo (SP)

12 ... **Palavras do Codificador** sobre sonhos

13 ... **Matéria de capa:** Alta sensibilidade energética - uma ferramenta para enxergar o mundo

26 ... **Eventos Magnéticos**

31 ... **Jacob Melo responde** sobre as contraindicações do Magnetismo

33 ... **XIV EMME**

ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Uma ferramenta para enxergar o mundo



Entrevistado do mês
Gustavo Condi, de SP

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc para **jvortice@gmail.com**



Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos sites:
www.adilsonmota.org
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

ADILSON MOTA
Editor e diagramador

LOURDINHA LISBOA
Fotografia

DANIEL MATHEUS
ADRIANA CARVALHO
Colaboradores



Nossa Mensagem

NOUTRAS ERAS

Espírito: Cruz e Souza

Médiun: Francisco Cândido Xavier

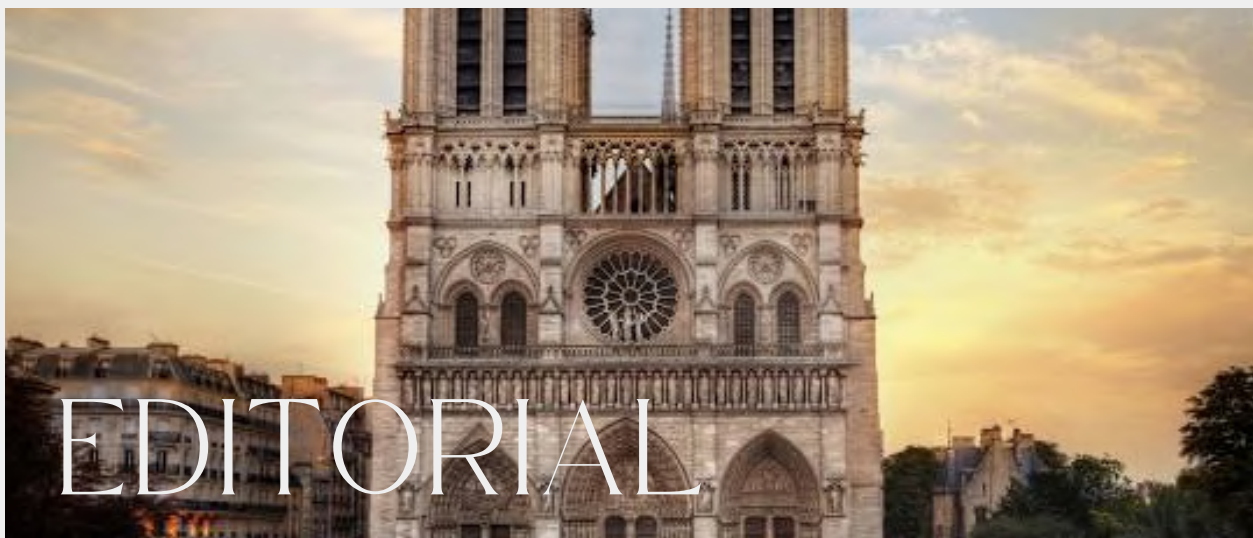
Também marchei pelas estradas flóreas,
Cheias de risos e de pedrarias;
Onde todas as horas dos meus dias
Eram hinos de esplêndidas vitórias.

Tive um passado fúlgido de glórias,
De maravilhas de ouro e de alegrias,
Sem reparar, porém, noutras sombrias
Sendas tristes, das dores meritórias.

E abusei dos deveres soberanos
Sucumbindo aos terríveis desenganos
Do destino cruel, fatal e avaro;

Para encontrar-me a sós no mesmo horto
Que deixara, sem luz e sem conforto,
Sentindo as dores desse desamparo.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo



Vivemos em um único mundo ou cada indivíduo experimenta uma realidade singular? Essa questão, que permeia a filosofia, a psicologia e outras ciências nos convida a refletir sobre as diferentes formas de perceber e interpretar o mundo e a vida.

Imagine um prisma de cristal, capaz de fragmentar a luz branca em um arco-íris de cores vibrantes. Cada pessoa, ao olhar através desse prisma, enxerga um espectro único, influenciado pelos limites dos seus sentidos físicos e sua capacidade de entender o mundo. O mundo que um médium percebe é igual ao mundo dos não-médiuns? Qual dos dois é verdadeiro? As alucinações provocadas por alucinógenos ou nas crises de esquizofrenia podem ser consideradas como realidade ou se encaixam na categoria de ilusão? Quantas pessoas têm que testemunhar um evento para ser considerado realidade? O que percebemos não é uma realidade absoluta, mas sim uma construção individual, moldada pelas nossas experiências.

Isso nos leva a questionar aquilo em que acreditamos e nos torna mais abertos à necessidade de estarmos sempre aprendendo e retificando concepções.

A multiplicidade de perspectivas é fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Ao compartilharmos nossas diferentes visões de mundo, enriquecemos nosso conhecimento e construímos pontes entre diferentes culturas e realidades. A empatia, nesse contexto, torna-se a chave para compreendermos as experiências do outro e construirmos um mundo mais tolerante e inclusivo.

Imagine duas pessoas visitando a Catedral de Notre Dame, em Paris. Uma, aficionada por história, se maravilha com a grandiosidade da construção, seus vitrais e a riqueza de detalhes que remetem à Idade Média. Já a outra, arquiteta, se concentra na estrutura gótica, na engenharia inovadora e na harmonia entre os elementos que compõem a obra. Ambas contemplam a mesma realidade, mas suas percepções são moldadas por seus diferentes interesses e conhecimentos.

A diversidade de olhares, abre caminho para o diálogo, a valorização das diferenças e a construção de um mundo mais plural. Assim, podemos celebrar a riqueza da experiência humana e construir uma sociedade mais justa e harmoniosa.



ENTREVISTA COM Gustavo Condi, de São Paulo (SP)

Gustavo Alex Condi é médico cirurgião, nascido na cidade de São Paulo, SP. É magnetizador atuante e organizou o XIII EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos, na cidade de Maringá, no Paraná, em março deste ano. E ainda tem plantado valorosas sementes do Magnetismo na França, terra dos grandes magnetizadores do passado.

Por Adilson Mota

Encontro com o Magnetismo

O Magnetismo, um provável conhecido de outras épocas. Assim me sentia em relação aos passes que recebia em uma casa espírita na zona norte de São Paulo durante a adolescência. Naquela fase, eu nem sabia que se chamava magnetismo, mas lembro bem como o passe gerava tantas dúvidas em mim conforme eu o recebia: vontade de chorar, vergonha por não querer demonstrar as lágrimas, por entrar em contato com uma energia tão diferente e sutil, arrepios do alto da cabeça aos pés, tremores que eu não podia controlar. Todas estas sensações as senti nas vezes que frequentei aquela querida casa ainda antes de entrar na faculdade de medicina. Não sabia como processar tudo, não havia tempo de indagar os passistas sobre os motivos das percepções captadas, ficava apenas a enorme sensação de gratidão e bem-estar, como se nem mesmo eu a merecesse.

O tempo passou, na faculdade por conta dos estudos médicos não pude dedicar tempo ao entendimento da transmissão de fluidos, porém, tempos depois, notei que a curiosidade não havia desaparecido, apenas adormecera. Assim que terminei a segunda residência médica, em São Paulo, me mudei para o Espírito Santo a fim de secundar os esforços de minha esposa, recém-aprovada na escola médica. A curiosidade ressurgiu fortemente, em rompantes, e não pude resistir ao imperativo de novo aprendizado. Reuni amigos de uma casa espírita para desenvolver estudos na área de saúde e espiritualidade e, quando me dei conta, já estava eu defendendo para eles que o magnetismo seria a tônica de nossas conversas.



Gustavo no XIII EMME, Maringá, PR



Turma de magnetizadores em Orléans, FR



Gustavo, Corinne e Luciano

1. Na sua visão, quais são os aspectos mais relevantes e fascinantes do Magnetismo?

A possibilidade de aliviar dores e mesmo curar distúrbios que não se enquadram propriamente na categoria de doenças catalogadas, problemas para os quais frequentemente a Medicina não é capaz de solucionar. Entendo o Magnetismo como atuante não apenas no corpo físico, mas exerce sua ação nos demais corpos sutis. Fácil compreendermos, portanto, que a Medicina nos moldes atuais de fato não solucionará os desequilíbrios que se encontrem no perispírito, duplo etérico ou outros ainda mais sutis. Outro fato: guardados alguns casos particulares, o Magnetismo pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da religião professada. É uma ferramenta universal, em termos geográficos, religiosos e independe da formação profissional que o indivíduo detenha. Acredito que em planos mais elevados, o Magnetismo seja a verdadeira ferramenta, empregada com simplicidade, benevolência e caridade.

2. Que relações você enxerga entre o Magnetismo e a Medicina?

O Magnetismo não se preocupa em ocupar o papel que a Medicina ocupa nos dias de hoje, mas sonho com o dia em que os médicos recomendem-no sem ressalvas, de acordo com a análise de cada caso. O mundo moderno está ainda à beira da porta que abre o recinto do sutil. Para que o Magnetismo possa atingir maior número de pessoas, é necessário que os médicos dissipem com veracidade os véus do orgulho, porque, na verdade, para muitos fenômenos que ocorrem com o corpo, a Medicina não oferece argumentos contundentes. Isso será obtido quando os médicos estudarem com mais profundidade esta ferramenta de auxílio.

Desvendando o magnetismo

Por outro lado, o que era o magnetismo? Eu sabia o que buscava, mas não tinha ideia de por onde começar. Participei de um curso de fim de semana com aulas expositivas sobre o funcionamento do passe na principal casa da cidade onde morei por cinco anos com minha esposa. Confesso que saí de lá com mais dúvidas do que quando cheguei. Não, nunca gostei de analisar assuntos superficialmente. Isso não faz parte da minha essência. A sensação era de inquietação, de necessidade de encontrar a fonte, de buscar a origem. Não me desanimei. Hoje, com a facilidade da tecnologia, encontrei vídeos na internet que abordavam o tema, até chegar ao material de Jacob Melo. Em seu site, havia e ainda há obras clássicas acessíveis a qualquer pessoa. Obtive o livro do Dr. Charpignon e logo compreendi que o tema era mais vasto do que minha ingenuidade poderia supor. Já no primeiro capítulo de sua obra, dúvidas e mais dúvidas me assolavam. Mas persisti.

Quando, em rápida retrospectiva, refleti sobre a magnitude do tema que em conjunto estudávamos, já estava diante dos magnetizadores clássicos franceses, que, em tempos modernos, trouxeram nova luz a esse mundo. Fiquei profundamente impactado pela quantidade de médicos em Paris e em outras cidades que se dedicaram à compreensão do fluido magnético, com o cabedal de conhecimento que lhes era possível desenvolver nos séculos XVIII e XIX. Eu não estava mais perdido. "Encontrei meu mundo", repetia a mim mesmo, "já sei ao menos um motivo de estar aqui".

Meu primeiro contato efetivo e presencial com o magnetismo aconteceu no EMME em Pelotas, em 2017. Lá, tive a oportunidade de conhecer diversas pessoas que me incentivaram a aprofundar meus estudos, entre elas: Adílson, Ana Vargas, Jacob, Andréa Guinâncio, Clévis e Dr. Dezir. A todos eles, minha eterna gratidão por serem e continuarem sendo fontes de inspiração.



3. Existem mitos ou crenças equivocadas sobre o Magnetismo que você gostaria de desmistificar?

Há vários, com certeza. Para magnetizar alguém, não é necessário ou obrigatório estar-se dentro de uma instituição espírita ou de qualquer outra denominação. Não devemos crer que o magnetizador deva assumir atitude de mero transmissor de energias revigorantes do plano espiritual. Tal pensamento representa menosprezar a capacidade inerente que cada um tem de aliviar e curar. Há aqueles que dizem não estar prontos para magnetizar porque não se sentem puros de coração. Quando me informam isso, eu devolvo-lhes a informação de que Jesus não esperou alto desenvolvimento moral dos apóstolos para reuni-los e começarem a divulgação dos ensinamentos de amor e caridade. Já tive oportunidade de magnetizar em via pública de grande circulação de pessoas, em hospitais, centros espíritas e casas de desconhecidos. Nada nos deve afetar. A única afetação deve ser positiva no sentido de se crer que somos capazes. Há diversos cursos atualmente, pelas facilidades das mídias sociais, que "ensinam" o magnetismo com um viés de melhora de condição financeira e desempenho sexual. O Magnetismo que defendemos é aquele plenamente capaz de socorrer, aliviar e curar tanto os males do corpo quanto os da alma. Ele, em síntese, é mais um meio para envio do amor incondicional ao nosso semelhante.



Treinamento de magnetizadores em Céreste, FR, 2024

Jornada de inspiração e conhecimento

Ainda no Espírito Santo, organizei dois seminários anuais por dois anos consecutivos, contando com a honrosa participação desses amigos. Nesse período, nosso pequeno grupo já atendia algumas pessoas em um apartamento alugado. O brilho nos olhos dos voluntários servia como um constante combustível para meu desejo de ir além.

Em 2017, iniciei aulas de francês com o objetivo de estudar as obras clássicas que ainda não haviam sido traduzidas para o português. Um universo ainda maior se descortinou diante de mim, e a palavra "maravilhado" seria insuficiente para descrever o estado de fascinação em que me encontrava.

Em 2020, mudei-me para o Paraná em busca de uma cidade tranquila e com boa qualidade de vida. As dificuldades enfrentadas no Espírito Santo me ensinaram sobre a resistência frequente das casas espíritas à propagação do magnetismo. Superei os momentos de revolta pela incompreensão que nutriam pela ciência do magnetismo, compreendendo que a discórdia não seria o caminho para sua disseminação. A sutileza e o trabalho constante, por outro lado, trariam resultados mais duradouros.

4. Como tem sido a experiência de preparar magnetizadores na França, berço do Magnetismo?

Uma riquíssima experiência, que também no início gerou certa estupefação, porque muitos franceses não conhecem todo o trabalho de dedicação dos mestres franceses. Estamos criando fortes vínculos de amizade e amor com as pessoas que lá habitam. Poder lembrar aos franceses o que já foi lá produzido e documentado em tantas obras de destaque, é uma grande honra. Levar o conhecimento obtido pelos magnetizadores brasileiros, fonte de grande orgulho. Começam a surgir listas de espera para os cursos, e estamos mostrando que a prática séria do Magnetismo move montanhas. No ano que vem, teremos um encontro de dois dias sobre o assunto. Irmanar, essa é a palavra que bem descreve outra capacidade do Magnetismo.

5. Quais as principais diferenças e semelhanças entre o Magnetismo praticado no Brasil e na França?

Pude perceber que o conhecimento do Magnetismo em território francês muito se perdeu, e é bem disseminado entre eles o emprego de manobras de imposição sem a contrapartida das dispersões complementares, quando necessário. As conexões delicadas entre o mundo espiritual e o físico também não lhes são comumente familiares. Nisso, nós brasileiros temos certa vantagem, por melhor compreendermos que nem todo distúrbio físico tem sua origem em um desarranjo orgânico e biológico. O que quero dizer com isso é que os magnetizadores brasileiros têm as condições necessárias para levar o Magnetismo a todos os cantos do mundo. E ficarei muito feliz em poder contar com amigos que se disponham ao intento.

Chegou o momento de trilhar meu próprio caminho. Decidi que ninguém mais retardaria minha marcha. Mas essa postura não deveria ser a regra geral? Assim, iniciei o atendimento de pacientes em meu consultório, buscando um aprendizado incessante. Os amigos espirituais, como guias inseparáveis, acompanham-nos aonde quer que estejamos.

Em 2022, iniciei uma correspondência com um magnetizador francês. Meu objetivo era avaliar se as práticas realizadas na França preservam as reminiscências dos grandes mestres que tanto admiramos: Mesmer, Puysegur, Du Potet, Deleuze, Aubin Gauthier e tantos outros.

6. Quais as características do público francês que participa dos seus cursos?

Há diversas faixas etárias, dos adultos jovens aos octogenários. Predominam as mulheres, e muitos já trabalham com as práticas energéticas de imposição de mãos. Há alguns médiuns, sejam eles treinados ou não, mas a maioria ainda não sabe como lidar com os fenômenos magnéticos e mediúnicos que ocorrem nas formações. Existem aqueles que participam para auxiliar familiares e outros que já possuem espaços terapêuticos. É comum na França a prática do Magnetismo como ofício, nos *cabinets*, a exemplo dos reikianos. Os cursos que tivemos oportunidade de ministrar aclararam muitos pontos a eles, e agora eles sabem o que fazem e porque fazem, sem prevenções.

7. Como eles vêem a restauração da ciência magnética?

A crença que temos aqui no Brasil pelo Magnetismo é a mesma deles, as resistências eventuais que existem nos inícios dos cursos são quebradas rapidamente assim que se colocam a praticar e observar os efeitos em si próprios e em outrem. Acredito que estejam vendo esta restauração com muita alegria, e compartilham os resultados das pessoas tratadas com certa frequência. Eu tinha a impressão de que encontraria pessoas de pensamento fortemente cartesiano antes de começar, no entanto deparei com corações abertos e sequiosos em aprender.

8. Quais os resultados mais marcantes que você já observou nos participantes?

Em diversas ocasiões, o transe surgiu, mesmo não tendo eu utilizado tempos mais prolongados para manifestação do sono magnético. A insensibilidade e imobilidade também ocorreu, em uma participante em seu braço esquerdo, em um exercício voltado exatamente para isso, sem que eles soubessem qual a intenção da demonstração. Muitas liberações emocionais se deram em diversos participantes durante a última formação através dos dispersivos, levando-nos a concluir que as dores emocionais são as mesmas, não importa se estamos aqui ou do outro lado do Atlântico.

9. Organizar o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos é um grande desafio. O que te motivou a aceitar organizar o 13° EMME?

Com toda certeza, mas foi um trabalho a muitas mãos. O Magnetismo é ferramenta curativa muito poderosa para não ser divulgado. Incomodava-me de fato a interrupção dos encontros anuais, e com esse caráter de difusão cada vez maior é que me propus, mostrar aos que ainda não começaram que é possível começar. Organizar o último EMME foi dar a injeção de ânimo aos indecisos. Essa injeção carrego comigo sempre. A pandemia não seria capaz de impedir nossa marcha ao Bem.

Magnetismo sem fronteiras: conectando Brasil e França

Em junho de 2023, realizei o sonho de pisar em solo francês e verificar se o legado dos grandes mestres do magnetismo ainda ecoava em Paris. Participei de um curso com um colega, junto a alunos já atuantes na área, durante um fim de semana. Ao final, percebi que o que se desenvolvia no Brasil com os estudiosos atuais, como Adílson, Ana, Dr. Dezir, Jacob e tantos outros, ia muito além do que presenciei em solo francês. Um sentimento de inquietação me invadiu, pois pensava: "O magnetismo é muito mais profundo que isso... Não posso me acomodar!".

Talvez tomado por uma mistura de ousadia e ingenuidade, sem saber em que território me pisava, conversei com os alunos daquela turma e fiz a seguinte proposição: "O magnetismo é mais profundo do que vocês imaginam. No Brasil, o estudamos com afinco e posso compartilhar nosso conhecimento com vocês, se assim desejarem...".

10. Quais foram os maiores desafios na organização do evento? Como você superou esses desafios?

Um dos maiores desafios foi demonstrar que Maringá poderia albergar um evento semelhante às pessoas que me auxiliaram na realização do evento. Uma das coisas mais preciosas que o Magnetismo me ajudou a desenvolver e fortalecer foi a crença em mim mesmo, e transponho isso cotidianamente na minha profissão, nos pacientes que opero. A confiança que tenho ao magnetizar a coloco durante as cirurgias. Algumas pessoas me incentivaram fortemente a desistir do evento e devolver os valores pagos. Jamais me detive. Antes de acontecer o EMME, mudei-me para São Paulo, e conseguimos entregar o evento segundo nossas possibilidades. Entusiasmo, paixão e confiança foram grandes motores para o EMME e os cursos na Europa.



Gustavo e a primeira turma de magnetizadores em Paris, FR

11. O que você achou do resultado final do evento?

Transmitir a confiança em nós mesmos, não importa o projeto que se desenvolva. Acredito que pudemos impactar a muitos, e que novos magnetizadores surjam a partir do último EMME. E que aqueles que estejam sofrendo algum tipo de reprimenda na instituição em que atuam possam vencer as dificuldades com calma, técnica, conhecimento, pertinácia e, sobretudo, amor ao próximo.

12. O que você faria diferente se organizasse o EMME novamente?

Estando em São Paulo, acredito num futuro próximo poder nesta cidade sediar mais um EMME., de acordo com a autorização da comissão nacional. Tendo a honra de organizar mais um, eu faria uma divulgação mais ampla aos médicos e profissionais da área da saúde, além de ela se estender a outros países. Sonho com a possibilidade de termos um EMME com tradução simultânea para o inglês, francês e espanhol. Isso atrairá muitos amigos.

Acreditando no poder da vontade e da intenção, repetia para mim mesmo: "Vamos plantar uma semente, e ela certamente brotará e florescerá...". Em outubro de 2023, retornei à França, não como turista, mas para ministrar cursos aos meus novos amigos franceses. Foram duas formações em Paris e uma em Orléans, nas quais aprendi muito e tive a oportunidade de cultivar verdadeiras amizades. Destaco entre elas a de Luciano, um brasileiro que vive na França, e Corinne, uma radiante senhora francesa.

Em março de 2024, tive a honra de organizar a décima terceira edição do EMME. Dediquei-me para incentivar os amigos magnetizadores a se reunirem como de costume, e acredito que tudo correu dentro do esperado para o primeiro evento pós-pandemia.

Em maio deste ano de 2024, guiado por Luciano e Corinne, retornei à França, desta vez ao sul, na encantadora região de Provença, para ministrar uma formação para 53 pessoas. Durante quatro dias intensos, tive a oportunidade de cultivar novas amizades e fazer grandes descobertas. A palavra que melhor define meu estado naquela rápida viagem é júbilo!

Com o coração transbordando de alegria e gratidão, sinto que podemos fazer ainda mais pelo magnetismo. Atendendo à crescente procura, retornaremos à cidade de Céreste em novembro para mais uma turma, com a mesma disposição e responsabilidade.

A sementinha energética que plantamos em 2023 começa a germinar com vigor. Em 2025, teremos a honra de realizar um grandioso evento nacional de magnetismo, no mês de outubro, que contará, inclusive, com tradução simultânea. Peço licença ao Vórtice para estender a vocês o convite desde já.

Despeço-me com um lembrete valioso, inspirado nos ensinamentos de nossos mestres do passado: a vontade é o princípio. Vontade, caridade e fluido magnético, quando bem orquestrados, trazem a paz de espírito que tanto almejamos e nos impelem a seguir em frente.®

13. Quais foram os principais aprendizados que você teve com a organização do evento?

Ouvir com tranquilidade as ressalvas de algumas pessoas da organização e familiares, desenvolvendo a serenidade. Ouvir e não se deter, se acreditamos que o objetivo trará benefícios à coletividade.

14. Quais os desafios e oportunidades que você vê para o futuro da pesquisa e aplicação do Magnetismo?

Desafio está em levar à comunidade médica os benefícios que sabemos existir. O Magnetismo atrai adeptos pelas mudanças íntimas que opera em cada um, e não pela imposição. Os incrédulos de verdade não são convencidos nem mesmo por pesquisas científicas. O médico atual ainda reluta a compreender que pode aliviar sem o emprego de um medicamento, uma complexa técnica cirúrgica ou um tratamento oneroso. Esqueceu que o amor também cura. Agora morando em São Paulo, poderei mais facilmente acessar os pesquisadores que acredito poderem contribuir na realização de pesquisas e ideias que defendo. Esse processo serve mais às pessoas mais céticas do que aos pacientes que auxiliio. Para mim e para eles, já sabemos da força do Magnetismo, e o levarei comigo para a eternidade. Ele é, para mim, amor em forma de fluido.

PALAVRAS do Codificador

**Revista Espírita - Jornal de Estudos
Psicológicos
1858 - Dezembro
Ano I**



O SONO

Pobres homens! Como conheceis pouco os mais ordinários fenômenos que fazem vossa vida! Acreditais ser bastante sábios, julgais possuir uma vasta erudição e, a estas simples perguntas de todas as crianças: "O que fazemos quando dormimos? O que são os sonhos?", ficais mudos. Não tenho a pretensão de vos fazer compreender o que vou explicar, porquanto há coisas para as quais vosso Espírito não pode, ainda, submeter-se, por não admitir senão o que compreende.

O sono liberta inteiramente a alma do corpo. Quando dormimos, ficamos momentaneamente no estado em que nos encontraremos, de maneira definitiva, após a morte. Os Espíritos que cedo se desprenderam da matéria por ocasião da morte tiveram sono inteligente; quando dormem, se reúnem à companhia de outros seres superiores a eles: viajam, conversam e com eles se instruem. Trabalham até em obras que, ao morrer, acham concluídas. Isso nos deve ensinar uma vez mais a não temer a morte, visto que, conforme a palavra de um santo, morreis diariamente.

Allan Kardec



ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Uma ferramenta para enxergar o mundo de modo diferente

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Nossa percepção do mundo é única e individual, moldada pelas nossas experiências, crenças e valores que compõem a nossa lente mental. Através dessa lente, interpretamos as informações que os sentidos captam, tecendo uma narrativa singular sobre a realidade que nos cerca.

Assim como um artista pinta com sua paleta de cores e estilo próprio, cada indivíduo imprime sua marca no mundo que observa. As vivências da infância, a cultura em que estamos inseridos, os traumas e alegrias que colecionamos ao longo da vida, tudo isso contribui para a construção do modo peculiar de cada um perceber e interpretar o que nos cerca.

Essa multiplicidade de perspectivas enriquece nossa existência, pois nos permite enxergar o mundo sob diferentes ângulos e aprender uns com os outros. É no contato uns com os outros e através da troca de ideias que podemos ampliar nossa própria visão e construir pontes entre as diferentes realidades.

No entanto, é importante reconhecer que as lentes mentais também podem ser limitadoras. Preconceitos, crenças infundadas e medos podem distorcer nossa percepção, impedindo-nos de ver a realidade com clareza e objetividade. O que seria a realidade? Penso na realidade como algo muito subjetivo e abstrato, já que cada um tem suas vivências e crenças.

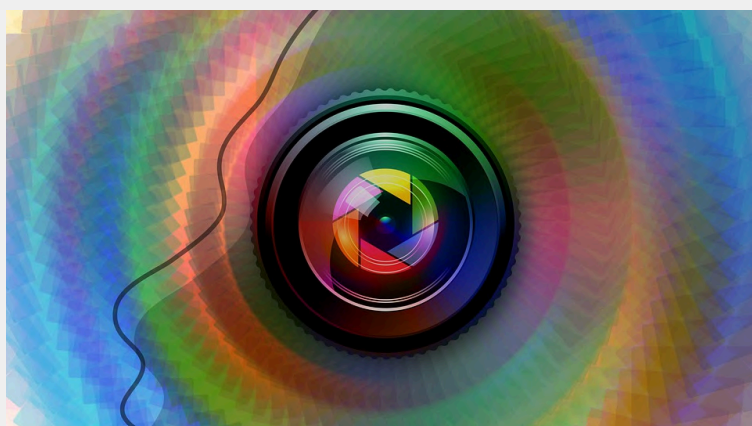
Por isso, é fundamental cultivarmos a autoconsciência e o senso crítico, questionando nossas próprias versões da realidade e buscando novas perspectivas. Ao nos abirmos para o diferente e desafiarmos nossas crenças limitantes, podemos ampliar nossa visão de mundo e construir um aprendizado mais rico e plural. O mundo não é só o que vemos, e a nossa capacidade de enxergá-lo ainda está muito aquém de uma concepção absoluta. Assim, toda forma de entender e interpretar o mundo refere-se a um modo particular e relativo da realidade.



Seguindo esse viés exploraremos as características, desafios e potenciais das pessoas com alta sensibilidade energética ou ASE, com o olhar para a conexão profunda que essa sensibilidade estabelece com a multiplicidade de percepções e a riqueza da experiência humana.

A alta sensibilidade energética é caracterizada por uma capacidade aumentada de perceber e reagir a estímulos energéticos do ambiente e de outras pessoas. Pessoas com essa condição frequentemente relatam sentir energias sutis que outros não percebem. Alguns interpretam de forma romântica como um dom divino, enquanto outros a veem como uma maldição que só traz dificuldades. Essa habilidade pode ser vista tanto como uma bênção quanto como um desafio, dependendo do contexto e do conhecimento que o indivíduo e a sociedade têm sobre essa sensibilidade.

Ela pode trazer inúmeras dificuldades e desconfortos enquanto não a compreendemos e não sabemos como lidar. Mas também comporta potenciais que se bem aproveitados podem ser importantes ferramentas de autoconhecimento e crescimento interior. Essa sensibilidade pode ser também uma importante ferramenta para compreensão do mundo. Indivíduos com ASE podem desenvolver uma percepção mais profunda das conexões existentes entre as pessoas, a natureza e o ambiente, promovendo uma maior empatia e conhecimento das dinâmicas energéticas e emocionais que influenciam a vida cotidiana.



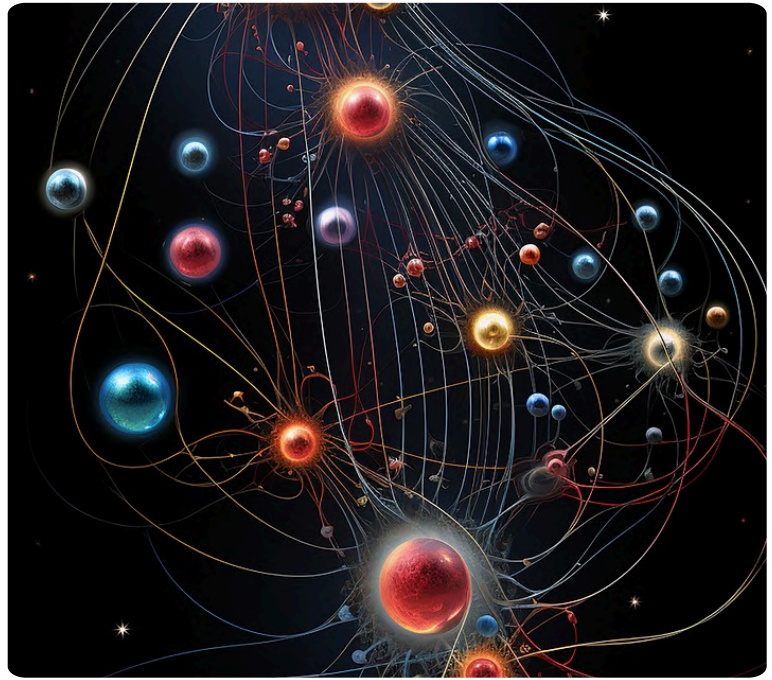
Neste artigo, exploraremos a alta sensibilidade energética como uma ferramenta valiosa que possibilita enxergar o mundo sob uma nova perspectiva. Analisaremos as características e impactos da ASE, a sua relação com a percepção energética, os desafios enfrentados pelos indivíduos altamente sensíveis e algumas estratégias para utilizar essa habilidade de forma positiva e equilibrada. Além disso, discutiremos como a ASE pode contribuir para o bem-estar pessoal e coletivo, oferecendo uma visão mais integrada da realidade.

Entendendo a Alta Sensibilidade Energética

A alta sensibilidade energética é um fenômeno que vai além da percepção física, podendo abranger níveis profundos de sensibilidade emocional, mental e espiritual. Esta sensibilidade pode ser uma ferramenta útil para observar o mundo de uma maneira mais rica e complexa, mas também traz desafios únicos que precisam ser decifrados e gerenciados.

Segundo a psicóloga e pesquisadora Elaine N. Aron, que estudou pessoas altamente sensíveis (PAS), cerca de 20% da população possui alta sensibilidade.

Nas tradições orientais a percepção e o manejo das energias são fundamentais em práticas como o Qigong, o Reiki e o Tai Chi. Xamãs e curandeiros em várias culturas indígenas também têm sido conhecidos por sua capacidade de sentir e manipular energias para curar e equilibrar. No Ocidente, o Magnetismo começou a ser estudado a partir do século XVIII com Franz Anton Mesmer e segue hoje predominantemente entre os adeptos do Espiritismo.



Existem várias teorias que “atravessam” a ideia da alta sensibilidade energética. Uma delas é a teoria da “alta reatividade sensorial”, que sugere que indivíduos com esse nível de sensibilidade têm um sistema nervoso mais reativo e um processamento sensorial mais intenso. A teoria da “ressonância magnética” propõe que tudo no universo, desde as menores partículas até os maiores corpos celestes, vibram em frequências específicas. Essa vibração, de acordo com a teoria, cria um campo de energia ao redor de cada objeto ou ser vivo, e esses campos de energia podem interagir e influenciar uns aos outros. Há ainda a hipótese que propõe que as pessoas com ASE possuem um campo energético mais expandido ou uma maior facilidade de desconexão entre Espírito e corpo, resultando, daí, a aptidão de percepção, absorção e captação das energias.

O reconhecimento da ASE é um passo fundamental para que indivíduos sensíveis possam compreender melhor sua condição e buscar o suporte adequado. No contexto terapêutico, é importante que profissionais de saúde mental e terapeutas em geral estejam cientes dessa condição da qual participam certas pessoas a fim de oferecer um atendimento mais personalizado e eficaz.

Enfim, compreender a alta sensibilidade energética é essencial para reconhecer e valorizar as capacidades e desafios que esses indivíduos enfrentam. Este entendimento abre caminho para estratégias de apoio mais eficazes e para uma maior aceitação e inclusão social, permitindo que elas possam viver de maneira equilibrada e gratificante, utilizando sua sensibilidade como uma ferramenta para perceber e interpretar o mundo ao seu redor.

Há uma série de características distintas que diferenciam os indivíduos altamente sensíveis dos demais. Essas características podem ser tanto físicas quanto emocionais e mentais, e frequentemente interagem de maneira complexa, afetando a percepção e o comportamento.

Muitas vezes apresentam uma sensibilidade aumentada a estímulos físicos. Isso pode incluir uma reação mais intensa a luzes brilhantes, sons altos e ruídos, texturas de roupas ou mudanças de temperatura. Essas pessoas podem se sentir rapidamente sobrecarregadas em ambientes muito estimulantes, como centros urbanos movimentados ou eventos com aglomerações. Isso pode ser muito útil quando bem administrado, pois favorece o reconhecimento das condições e aspectos da realidade que não são visíveis aos olhos, como por exemplo, identificar locais ou situações perigosas. Entre os mal estares consequentes podemos citar enxaqueca, peso na cabeça e na nuca, desconfortos gastrointestinais, além de náuseas e tonturas.

Ao absorver as energias de outras pessoas, a ASE pode resultar em uma empatia aumentada, onde o indivíduo sente as emoções e os desconfortos físicos dos outros ao seu redor. Essa empatia intensa pode ser uma bênção, permitindo uma conexão mais profunda e uma compreensão maior das experiências alheias, além da oportunidade de ajudar a quem precise, seja com uma conversa ou, no caso de um magnetizador, uma maior eficiência no passe magnético por ter identificado as desarmonias com maior precisão. No entanto, também pode ser uma fonte de angústia, especialmente quando o indivíduo não consegue diferenciar entre suas próprias emoções e sensações e as que absorve do ambiente, ou das pessoas, objetos e até Espíritos. A falta de barreiras emocionais claras pode levar ao esgotamento emocional e à necessidade frequente de tempo sozinho para recarregar as energias.



Mentalmente, pessoas com ASE tendem a ser muito introspectivas e reflexivas. Elas frequentemente buscam entender o mundo ao seu redor em um nível mais profundo e estão constantemente analisando e reinterpretando suas experiências. Essa necessidade de entender as interações energéticas e emocionais pode levá-las a um caminho de autoconhecimento e desenvolvimento espiritual. Contudo, pode também resultar em sobrecarga mental, especialmente se elas não encontrarem maneiras eficazes de processar e canalizar suas percepções.

Os impactos da ASE na vida cotidiana podem ser significativos. No trabalho, indivíduos com ASE podem se destacar em profissões que envolvem cuidado, empatia e criatividade, como psicologia, enfermagem, educação (professor, pesquisador e escritor), advocacia, artes (música, design, pintura) e terapias holísticas. No entanto, podem encontrar dificuldades em ambientes corporativos competitivos e estressantes, onde a sensibilidade pode ser vista como uma fraqueza. Em relacionamentos pessoais, a ASE pode levar a conexões significativas, mas também a conflitos se a sensibilidade não for bem aceita ou respeitada pelos outros, até porque essa sobrecarga sensorial e emocional sugere uma necessidade de isolamento para uma recarga energética, que pode não ser muito compreendida pelo(a) companheiro(a) em casos de relacionamentos afetivos.



Estratégias de proteção

A ASE também pode ter implicações na saúde física e mental. O constante estado de alerta e a absorção de energias negativas podem resultar em predisposição a desenvolver ansiedade crônica, depressão, fadiga, fibromialgia, TDAH e outros distúrbios relacionados ao estresse. Muitos são os sintomas físicos que desafiam o diagnóstico médico tradicional. Portanto, é essencial que indivíduos com ASE aprendam técnicas de proteção energética e métodos para equilibrar suas energias, garantindo que possam viver de forma saudável e harmoniosa.

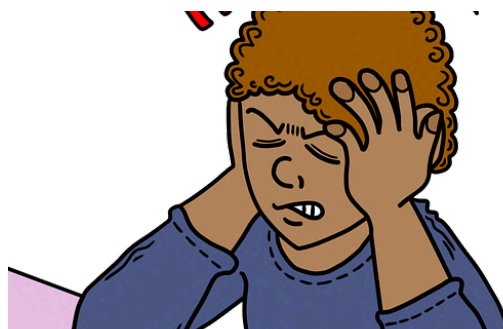
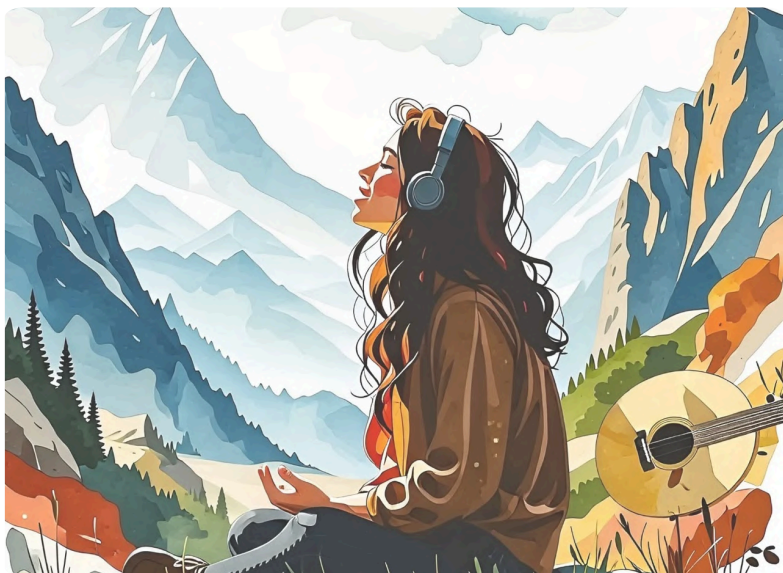
Para lidar com os desafios e maximizar os benefícios da ASE, é fundamental desenvolver estratégias de adaptação. Isso pode incluir práticas regulares de meditação, que ajudam a centrar e acalmar a mente e a criação de um ambiente pessoal que minimize estímulos excessivos. Além disso, buscar apoio em grupos de discussão ou terapia pode ser extremamente benéfico, proporcionando um espaço seguro para compartilhar experiências e aprender com outras pessoas sensíveis. Pode ser muito compensador, ainda, o contato com a natureza, a prática de exercícios físicos, assim como a prática de artes como pintura, desenho, música etc.

As relações interpessoais para pessoas com ASE podem ser profundamente significativas, mas também desafiadoras. Isso pode levar a uma maior empatia e compreensão, mas também pode resultar em uma maior vulnerabilidade (sobrecarga) a emoções negativas, como a tristeza e a raiva dos outros, necessitando muitas vezes ficar sozinho para se equilibrar. Quando bem gerenciado esse recurso pode mostrar caminhos pelos quais se pode auxiliar outras pessoas.

É essencial que indivíduos com ASE aprendam a estabelecer limites claros e a se proteger energeticamente, ter consciência da quantidade de informações que você consome é muito importante, ter limites de tempo de uso de redes sociais e sites de notícias, por exemplo, ajuda bastante. Práticas como a construção fluídica de escudos energéticos e a limpeza regular do campo fluídico podem ser eficazes para manter o equilíbrio emocional e fluídico e para evitar a sobrecarga.

É importante que essas pessoas construam um ambiente de trabalho que respeite suas necessidades de tranquilidade e que ofereça a possibilidade de pausas regulares para sua recuperação. Trabalhar em locais com iluminação suave, sons calmantes e pouca agitação pode ajudar a maximizar seu potencial e minimizar o estresse.

Para indivíduos com ASE, o autocuidado não é apenas uma opção, mas uma necessidade vital. Incorporar práticas regulares como a meditação, o contato com a natureza e atividades criativas, pode ajudar a manter o equilíbrio físico, energético e emocional. Além disso, é importante que essas pessoas reconheçam os sinais de sobrecarga e tomem medidas proativas para evitar o esgotamento. O manejo do estresse também pode incluir diversas técnicas específicas, dentre elas o hábito da respiração profunda e a participação em grupos de apoio com outras pessoas sensíveis.



A ASE como ferramenta de percepção do mundo

Indivíduos com alta sensibilidade energética possuem um potencial para contribuir para o seu mundo e o mundo em geral de maneira positiva. Sua capacidade de perceber as necessidades não ditas, de sentir empatia e de se conectar com energias sutis pode trazer uma dimensão extra de cuidado e compreensão em qualquer área em que atuem.

O fato de serem pessoas mais introspectivas não significa que não estejam a par do que acontece ao seu redor, muito pelo contrário, observam, sentem e processam informações, de ambientes com energias mais pesadas, perigosas, leves, alegres, de pessoas não confiáveis a amáveis e podem não só se protegerem disso, mas se beneficiarem facilmente do que o ambiente e as pessoas fornecem. Essas características podem ajudá-los, por exemplo, a melhorar ambientes energeticamente (quando possível) dando qualidade de vida e harmonia, quanto a melhor canalização de energias positivas naturais e o uso de criatividade através de atividades em trabalho que também possam canalizar e drenar as energias das pessoas. Como eles identificam as dificuldades e têm muita intuitividade e criatividade podem transformar os ambientes em locais com energias mais favoráveis.

Sentem mais fortemente o impacto positivo ou negativo dos pensamentos e emoções que alimenta e da falta de cuidados consigo mesmo e com os outros. Assim, quando se deixa levar por atitudes de ressentimento ou irritação, por exemplo, podem se sentir bastante desarmonizadas, requerendo atitudes compensadoras de modo a se reequilibrar e restabelecer o bem-estar.

Desenvolvimento Pessoal

A alta sensibilidade energética (ASE) pode ser uma boa ferramenta para o autoconhecimento e crescimento pessoal, proporcionando uma perspectiva diferenciada sobre si mesmo e o mundo ao redor. Ao mesmo tempo, para as pessoas com ASE o autoconhecimento é uma necessidade fundamental para poder aprender a lidar com as impressões e características que ela proporciona. É o único caminho para poder aproveitar o que de melhor ela oferece e se proteger daquelas percepções mais danosas, pois conhecendo seus sentimentos e sensações, poderá distinguir o que é seu ou do ambiente, da outra pessoa, do objeto, do Espírito e assim aprende qual a melhor estratégia a usar. Conhecendo os potenciais poderá adequá-los de forma mais sábia às suas necessidades e assim adquirir o crescimento pessoal.

Vejamos como:

- **Sensibilidade à Energia:** O nível aumentado de percepção pode ajudar na identificação de padrões comportamentais, emoções e necessidades internas que não são tão evidentes para outras pessoas.
- **Empatia e Conexão Profunda:** A sensibilidade energética frequentemente está ligada a uma forte empatia e capacidade de se conectar com os outros. Isso pode facilitar relacionamentos mais autênticos e significativos, onde a compreensão mútua e o apoio emocional são valorizados.
- **Intuição Desenvolvida:** A intuição é uma habilidade natural ampliada em pessoas com ASE. Ela pode servir como um guia interno valioso para tomar decisões e navegar pela vida de maneira mais consciente e alinhada com seus valores e propósitos pessoais.
- **Autoconsciência:** Ao reconhecer e honrar sua sensibilidade, indivíduos com ASE podem desenvolver uma autoconsciência mais profunda. Isso inclui uma compreensão mais clara de suas próprias limitações, necessidades emocionais e formas específicas de se recuperar do estresse.

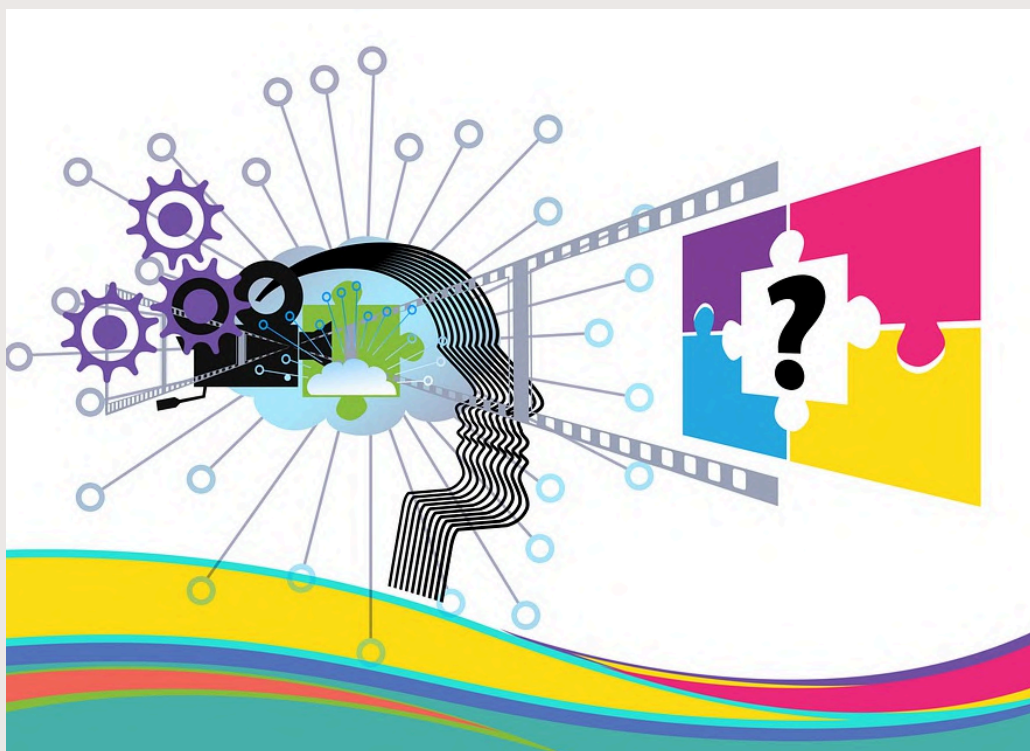
Com o tempo a intuição, a criatividade, a percepção mais profunda (até mesmo visual) da intrincada rede de conexões sutis entre tudo e todos podem se desenvolver. Além disso, praticar exercícios que estimulem a percepção sensorial, como caminhar descalço na grama ou tocar e sentir objetos com diferentes texturas, ou, ainda, provar diferentes alimentos sentindo profundamente os sabores e aromas pode ampliar a capacidade de sentir e interpretar as energias.

A alta sensibilidade energética como contribuição para o bem-estar pessoal e coletivo.

A ASE se caracteriza por uma percepção aguçada dos estímulos externos e internos, impactando profundamente a vida de quem a possui. No entanto, essa sensibilidade também pode ser uma fonte de grande riqueza pessoal e coletiva, quando aceita e canalizada de forma positiva.

Indivíduos com essa condição possuem uma mais profunda conexão com suas emoções, pensamentos e sensações físicas. Essa introspecção facilita o autoconhecimento, a identificação de necessidades e a tomada de decisões conscientes, promovendo o bem-estar individual.

A hipersensibilidade energética também permite que se captem as emoções e energias dos outros com mais intensidade. Essa empatia facilita a conexão com o próximo, a construção de relações autênticas e o desenvolvimento da compaixão, promovendo o bem-estar coletivo.





A sensibilidade mais apurada pode despertar uma conexão profunda com a natureza, inspirando ações conscientes para a sua preservação. Pessoas com ASE podem se tornar agentes de mudança, promovendo a sustentabilidade e o respeito ao planeta.

Ao compreender e utilizar sua ASE de forma positiva, o indivíduo se torna um agente transformador, contribuindo para o crescimento próprio e da comunidade, construindo um mundo mais harmônico, conectado e sustentável.

Aqui estão alguns exemplos práticos de como a alta sensibilidade energética pode ser utilizada para promover o equilíbrio pessoal e coletivo no dia a dia.

1. Autoconhecimento:

- **Monitoramento das Emoções:** A percepção aguçada das próprias emoções permite que pessoas com ASE identifiquem gatilhos emocionais, padrões de comportamento e necessidades individuais com mais facilidade. Essa autoanálise facilita o desenvolvimento de mecanismos saudáveis para lidar com emoções difíceis, promover o autocuidado e prevenir o estresse.

- **Desenvolvimento da Intuição:** A sensibilidade energética pode auxiliar no desenvolvimento da intuição, facilitando a tomada de decisões conscientes e alinhadas com valores pessoais. Ao prestar atenção aos sinais internos, como sensações físicas, pensamentos recorrentes e sonhos, indivíduos com ASE podem tomar decisões mais assertivas e construir uma vida mais autêntica.

- **Cura e Equilíbrio:** A conexão profunda com o corpo físico permite que pessoas com ASE identifiquem desequilíbrios energéticos que podem estar causando mal-estar. Essa percepção facilita a busca por terapias holísticas, como Reiki, acupuntura ou yoga, que promovem a cura e o equilíbrio energético, contribuindo para a saúde física, mental e emocional.

Exemplo: se você está se sentindo irritado e ansioso sem motivo aparente. A mente está agitada, com pensamentos negativos e preocupações excessivas. Através da percepção aguçada das suas emoções e sensações físicas, você identifica sinais de desequilíbrio emocional. Percebe o aumento da frequência cardíaca, a tensão muscular e a dificuldade de concentração. Conhecendo a sua sensibilidade energética, você analisa se aquelas emoções lhe pertencem ou se advêm de outra pessoa. Percebida a fonte emocional, você decide tomar medidas para promover o seu reequilíbrio. Caso conclua que estas emoções lhe pertencem, opta por realizar uma técnica de respiração profunda para acalmar a mente e o corpo. Ou então, pode utilizar uma técnica de drenagem energética para se desvencilhar das energias, se percebe que elas são originadas de outra pessoa. Caso haja condições, pode ainda ajuda-la com uma prece ou através do diálogo.

2. Empatia e Conexão com o Outro:

- Escuta ativa e apoio emocional: A capacidade de captar as emoções e energias dos outros com mais intensidade torna pessoas com ASE excelentes ouvintes e prestadoras de apoio emocional. Essa sensibilidade permite que se conectem com o próximo em um nível mais profundo, oferecendo acolhimento, compreensão e compaixão.
- Resolução de Conflitos e Mediação: A percepção das nuances das relações interpessoais facilita a mediação de conflitos e a resolução de problemas de forma pacífica. Pessoas com ASE podem utilizar sua sensibilidade para identificar pontos de vista divergentes, promover o diálogo e encontrar soluções que beneficiem a todos os envolvidos.

- Promoção da Harmonia em Ambientes: A sensibilidade à energia do ambiente aliada à criatividade pode ser utilizada para criar espaços mais harmoniosos e acolhedores. Pessoas com ASE podem identificar elementos que geram desarmonia e sugerir mudanças no layout, na decoração ou na utilização do espaço, promovendo um ambiente mais positivo e convidativo.

Exemplo: Você está em uma cafeteria tomando um café quando percebe uma pessoa sentada sozinha à sua mesa, cabisbaixa e com um olhar triste. Você capta a tristeza da pessoa e sente uma vontade de ajudá-la. Percebe que a energia dela está desarmônica e que ela precisa de um pouco de apoio emocional. Motivado pela sua empatia e desejo de conexão, você decide se aproximar da pessoa e oferecer seu apoio. Com um sorriso gentil e um tom de voz calmo, você se apresenta e inicia uma conversa amigável. Você escuta com atenção o que a pessoa tem a dizer, sem julgamentos ou interrupções. Demonstra interesse em suas palavras e sentimentos, fazendo contato visual e mantendo uma postura receptiva. Você reconhece e valida as emoções da pessoa, demonstrando compreensão e apoio. Oferece, então, apoio emocional à pessoa, demonstrando que você se importa com ela e que está disponível para ajudá-la.

3. Consciência Ambiental e Sustentabilidade:

- **Conexão com a Natureza:** A sensibilidade energética facilita a conexão profunda com a natureza, permitindo que pessoas com ASE percebam a interdependência entre todos os seres vivos. Essa conexão inspira o cuidado com o meio ambiente, a adoção de práticas sustentáveis e a participação em ações de preservação ambiental.
- **Percepção da Energia dos Alimentos:** A sensibilidade à energia dos alimentos permite que pessoas com ASE façam escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis. Ao perceber a energia de cada alimento, podem identificar aqueles que trazem mais vitalidade e bem-estar, e evitar aqueles que causam desequilíbrios.
- **Sensibilização para Causas Ambientais:** A percepção aguçada das pessoas com ASE pode ser utilizada para conscientizar outras pessoas sobre a importância da preservação ambiental. Através da comunicação clara e autêntica, podem inspirar mudanças de comportamento e promover ações em prol da sustentabilidade.

Pessoas com alta sensibilidade energética se sentem muito bem quando em contato com a natureza e percebem facilmente as energias que permeiam os ambientes naturais. Por isso, ações de preservação são muito bem-vindas como: descarte do lixo de forma consciente, redução da quantidade de lixo produzido, uso de produtos que não agredam a natureza etc. As práticas sustentáveis e a adoção de hábitos mais conscientes que contribuam para a conservação do meio ambiente podem e devem ser apoiadas e realizadas pelas pessoas com ASE, visto que sentem em si mesmas o impacto da natureza degradada.

Testemunhos de Pessoas com Alta Sensibilidade Energética

Os testemunhos de pessoas com alta sensibilidade energética (ASE) oferecem uma perspectiva única e valiosa sobre as experiências cotidianas, os desafios enfrentados e as formas como essas pessoas lidam com sua sensibilidade. Estes relatos pessoais também servem como uma fonte de inspiração e orientação para outros que compartilham essa característica.

Muitas pessoas com ASE descrevem suas experiências diárias como intensamente vívidas, onde cada estímulo externo - seja um som, uma imagem ou uma emoção - é percebido com uma profundidade e clareza incomuns. Aqui estão alguns relatos que ilustram essas experiências:

“Ultimamente tenho observado que eu me afeto muito mais intensamente nesse contexto que a pesquisa trouxe, determinados ambientes, pessoas, estou bem e daqui a pouco não. Doenças que parecem não ter uma causa ou que não encontra uma solução.” (Z. B.)

“Eu acordo de madrugada, posso ouvir uma criança chorando a três quarteirões, eu sinto demais, eu gostaria de sentir menos. E esses picos de oscilação de humor, às vezes eu não percebo, eu fico oscilando de humor com a presença das pessoas. Sinto antes de acontecer, já começo a sentir, sinto a pessoa chegando, sinto a pessoa pensando em mim e eu fico assim.” (Q.C.)



“Tenho muita sensibilidade, não suporto som muito alto que fico com dor de cabeça, se eu falar seja presencial ou por celular com alguém que não esteja bem, eu sinto a tristeza dela. No ano passado fui visitar um amigo que tinha sofrido um acidente de moto, cheguei lá estavam fazendo o curativo, eu entrei no quarto e não consegui passar 10 minutos lá, pois, comecei a sentir uma dor tão forte na perna esquerda que parecia que era em mim que estavam fazendo o curativo, o rapaz chorava de dor, eu fui embora sem entender porque que eu sentia aquela dor, entendi depois que cheguei em casa, pois, não sentir mais nada! Já aconteceu também eu sentir a dor do assistido na hora que estou fazendo o tato magnético, são tantas coisas que me acontece que não dar pra contar tudo. (K. T.)

Os desafios enfrentados por indivíduos com ASE variam, mas frequentemente incluem a sobrecarga sensorial, a dificuldade em ambientes sociais e a necessidade constante de equilíbrio energético. Testemunhos pessoais destacam essas dificuldades de forma vívida:

“Eu conseguia intuir, eu conseguia me sentir útil em intuir o que aquele aluno estava sentindo, eu conseguia construir vários projetos para combate de violência dentro da instituição, eu conseguia perceber as coisas antes de chegarem para me falar, eu me sentia útil, eu gostava muito disso. Só que ao mesmo tempo que eu me sentia útil, era muito cansativo, aí eu tive que parar quando minha médica disse que eu estava com síndrome de ansiedade generalizada, síndrome do pânico, fibromialgia e bipolaridade, tem que parar absolutamente tudo! Você está com esgotamento físico, mental e emocional total.” (D.D)

“E as pessoas quando tem problema de saúde, muitas vezes eu não sei de onde vem, eu falo para elas: você devia fazer tal coisa, tomar tal coisa, não remédios, coisas mais naturais. Meu pai teve câncer e eu cuidei dele, as pessoas diziam que eu deveria ser enfermeira, deveria ser da área de saúde, você tem um dom natural para cuidar, fazer curativos, ajudar a curar as pessoas. Eu tenho, não sei de onde vem, está dentro de mim, eu pego nas pessoas, faço uma massagem, um curativo e sempre ajuda muito, não que eu vou curar as pessoas de uma vez só, mas eu consigo cuidar das pessoas. Geralmente as coisas que eu falo as pessoas melhoram.” (L. X.)

“Eu me sinto exausta todo dia. Às vezes até na hora que eu acordo de manhã logo cedo, eu já acordo cansada, parecendo que eu não dormi, que briguei a noite toda, mas eu associava a depressão, porque eu faço tratamento para depressão desde adolescente e desde cedo eu sempre tive medo, porque eu sentia e já cheguei a ver, mas eu fechava olho. Eu me sentia diferente, com medo, já fui taxada de louca. É a primeira vez que falo abertamente sobre isso.” (B. O.)

Para concluir o artigo é essencial reforçar que a ASE não apenas oferece uma percepção ampliada das energias sutis ao redor, mas também promove autoconhecimento e crescimento pessoal.

Ao longo do artigo, exploramos como a ASE pode contribuir significativamente para o desenvolvimento pessoal, destacando sua conexão com a empatia, intuição e autoconsciência. Além disso, enfatizamos a importância da autoaceitação e valorização da ASE. Reconhecer e honrar essa sensibilidade como uma parte integral de si mesmo não apenas fortalece a autoestima, mas também facilita um equilíbrio emocional e espiritual mais profundo. Isso permite que indivíduos enfrentem desafios com maior resiliência e compreensão.

Por fim, ao abraçar a ASE como uma dádiva que possibilita uma conexão mais profunda com o mundo e consigo mesmo, os indivíduos podem transformar sua maneira de viver. Cada experiência se torna uma oportunidade de aprendizado e crescimento, ampliando não apenas sua própria jornada pessoal, mas também contribuindo para um impacto positivo no ambiente ao seu redor.

Assim, ao integrar conscientemente a sensibilidade energética no cotidiano, os indivíduos podem não apenas enxergar o mundo de modo diferente, mas também viver de forma mais autêntica e alinhada com sua essência mais profunda. A ASE é verdadeiramente uma ferramenta valiosa para aqueles que estão em busca de uma vida mais consciente, significativa e plenamente vivida. e





Eventos Magnéticos

ESCOLA DE MAGNETISMO HUMANO CAMILLE FLAMMARION
IX CURSO DE MAGNETISMO HUMANO

- PORQUE ESTUDAR O MAGNETISMO ?
- NUANCES ANÍMICAS DA MAGNETIZAÇÃO
- USO PESSOAL DAS ENERGIAS
- TÉCNICAS MAGNÉTICAS

Gilsonete Cruz

- MAGNETISMO E ESPIRITISMO: CIÊNCIAS GÊMEAS SEGUNDO ALLAN KARDEC
- AS CONDIÇÕES PARA UM BOM MAGNETIZADOR (PERFIL)
- ESTRUTURA IDEAL PARA O TRABALHO DE MAGNETISMO
- TÉCNICAS MAGNÉTICAS

José Medeiros

- DOS MAGNETIZADORES AO ESPIRITISMO: A VISÃO DOS FLUIDOS
- CENTROS VITIS
- MAGNETISMO NA MEDIUNIDADE
- MAGNETISMO À DISTÂNCIA
- TÉCNICAS MAGNÉTICAS

Rita Castro

- CONHECENDO A HISTÓRIA DO MAGNETISMO
- A IMPORTÂNCIA DO PERISPIRITO NA MAGNETIZAÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO DAS TÉCNICAS MAGNÉTICAS
- TÉCNICAS MAGNÉTICAS

Eliano Filho

Período: 15/06/2024 A 31/08/2024
 Carga Horária: Teoria: 21:00h Prática: 15:00h
 Dia e horário: AOS SÁBADOS DE 15:00h ÀS 18:30h

Local: GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES
 Av. Carapinima, 1695 - Benfica - Fortaleza-CE

VAGAS LIMITADAS
 Inscrições: ATÉ DIA 31/05 R\$ 150,00
 DE 01/06 A 15/06 R\$ 190,00

CONTATO: Medeiros (85) 99900.2520 Tim (85) 98201.9555 Vivo

IX Curso de Magnetismo Humano

Período: 15 de junho a 31 de agosto de 2024

Aos sábados das 15:00 às 18:30

Vagas Limitadas

Inscrições: Dia 31 de maio de 2024 (R\$ 150,00)

De 01 de junho de 2024 até 15 de junho de 2024 (R\$ 190,00)

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av. Carapinima, 1695 - Benfica, Fortaleza (CE)

Contatos: (85) 99900-2520

(85) 98201-9555

Curso de Magnetismo

Período: 08 de junho a 03 de agosto de 2024

Horário: 15:00 horas até 18:00 horas, aos sábados

Local: Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade - CELEC

Rua Amaro Gomes Poroca, n. 400, Várzea, Recife (PE)

Inscrições pelo site: www.cmepe.org

Email: contato@cmepe.org

Contato: (81) 99816-8707

CURSO DE 2024.2
MAGNETISMO

O que é Magnetismo? 08/06
 José Carlos

Fluido e Perispirito - Relação Magnética e Tato Magnético 15/06
 Laurisson Holanda

Sistemas Fioenergéticos 29/06
 José Carlos

Técnicas do Magnetismo 06/07
 Marcelo Alves

Tratamento da Depressão - TDM 13/07
 Carmem Dolores

Tratamento da Circulação - TCM 20/07
 Cybelle Miranda

Aula Prática 1 27/07
 Aula Prática 2 03/08
 Sérgio Leal
 Manoel Lima

Sábados, das 15h às 18h.

Inscrições pelo site www.cmepe.org

Realização:
 contato@cmepe.org
 Cybelle Miranda: (81) 998268707
 Local: Centro Espírita Luz Esperança e Caridade - CELEC
 Endereço: Rua Amaro Gomes Poroca, n.400, Várzea, Recife-PE



Eventos Magnéticos

**SEMINÁRIO
DE PASSE MAGNÉTICO**

Magnetismo e o Espiritismo se dão as mãos; são duas partes de um mesmo todo, dois ramos de uma mesma ciência, que se completam e se explicam um pelo outro. Dar crédito ao Magnetismo é abrir caminho para o Espiritismo, e vice-versa.

Revista Espírita, novembro de 1867

Vagas **LIMITADAS**
Inscrição **GRATUITA**

Sábado
15 JUNHO
7:45 às 17:30

Domingo
16 JUNHO
7:45 às 12:00

Inscrição
Anderson Kleber
(62) 98448-4884
Tarso Rocha
(62) 98209-2509

INTERESSADO?
Escanear o QR Code para entrar no grupo de whatsapp.

Siga-nos
@fccc.cecir_goiania

Alimentação no local : R\$20,00

Local: Casa Espírita Cristã Irmã Rosália

Seminário Passe Magnético

15 de junho de 2024 (sábado), das 7:45h às 17:30h

16 de junho de 2024 (domingo) das 7:45h às 12:00h

Vagas Limitadas - Inscrição Gratuita

Local: Casa Espírita Cristã Irmã Rosália

Rua Bretanha - St. Res. Campos Eliseos, Aparecida de Goiânia (GO)

Contatos: (62) 9 8448-4884 - Anderson Kleber

(62) 9 8209-2509 - Tarso Rocha

Alimentação no local: 20,00 reais

Formação de grupo de estudos sobre Magnetismo
Início: 03 de agosto de 2024 (virtual, das 13 às 17 horas)

33 Aulas teóricas virtuais

Quarta-feira, das 20 às 22 horas

Plataforma Zoom

08 Aulas práticas presenciais no

CEFI - Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga

Rua Jorge Moreira, 115 - Ipiranga

São Paulo (SP)

Sábado, das 13 às 17 horas

Pré-requisito: cursado ou cursando EAE da Aliança Espírita

Evangélica ou equivalente.

Inscrições: <https://forms.gle/R5cxfMQgDsfyDUdA>

Mais informações:

(11) 98354-3921 - Ivan

Formação de Grupo de Estudos sobre

MAGNETISMO

"O Magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênera; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a Física e a Química, a Anatomia e a Fisiologia."
(Revista Espírita de 1869, página 7)

As aulas teóricas virtuais e as práticas presenciais no
CEFI - Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga
Rua Jorge Moreira, 115 - Ipiranga - São Paulo.

33 Aulas Teóricas:- Quartas Feiras das 20h às 22h
pelo Zoom

8 Aulas Práticas presenciais :- Sábados das 13h às
17h conforme planejamento (mesmo as aulas presenciais serão transmitidas
via zoom para participantes de outras localidades)

Início: 03/08/2024 Sábado das 13h às 17h (virtual)

Pré-requisito: Cursado ou cursando EAE da Aliança
Espírita Evangélica ou equivalente.

Inscrições: <https://forms.gle/R5cxfMQgDsfyDUdA>

Duvidas :- 11 98354 3921 (Ivan)



Eventos Magnéticos

ADILSON MOTA

SENSIBILIDADE ENERGÉTICA: O QUE É E COMO RECONHECER.

02/07/2024
às 19h30

TRANSMISSÃO AO VIVO
/tvchicoxavier

Sensibilidade energética O que é e como reconhecer

Adilson Mota

02 de julho de 2024

às 19:30

Transmissão ao vivo pela
TV Chico Xavier

Os potenciais positivos da alta sensibilidade energética

Tatiana Máximo

06 de julho de 2024

às 20:00

Transmissão ao vivo pela
TV Chico Xavier

TATIANA MÁXIMO

OS POTENCIAIS POSITIVOS DA ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA.

06/07/2024
às 20h00

TRANSMISSÃO AO VIVO
/tvchicoxavier



Eventos Magnéticos

Instituto Assistencial
Naturopático da
Tríplice Fronteira

Conversando sobre Magnetismo

**Magnetismo
e
Mediunidade**

Dia 06 de julho
Horário: 17h

Inscrições:
☎ 45 99968-8491

Magnetismo e Mediunidade

06 de julho de 2024

às 17:00

Inscrição: (45) 99968-8491

Instituto Assistencial Naturopático da
Tríplice Fronteira

Estudo do Magnetismo Animal (Humano)

curso presencial e gratuito

Início: 04 de agosto de 2024

Aos domingos, das 8 às 12 horas

Quinzenal

Rua Otto Wenzel, 254 - Jardim do Sol

Taubaté (SP)

Inscrição e mais informações: (12) 99209-4214

INÍCIO NO DIA 4 DE AGOSTO

Rua Otto Wenzel 254
Jardim do Sol
*Inscrições pelo
whatsapp
(12)99209-4214

*Curso será
presencial, e
totalmente gratuito

ESTUDO DO
**MAGNETISMO ANIMAL
(HUMANO)**

**I.M.E. - LUZ, HARMONIA E PAZ
NÚCLEO DE MAGNETISMO ESPÍRITA
EURÍPEDES BARSANULFO**

*ESTUDO BÁSICO EM MÓDULOS AOS DOMINGOS, HORÁRIO DAS 8:00 ÀS 12
HORAS, QUINZENALMENTE

*TEMA DESTE PRIMEIRO MÓDULO: "ESPÍRITO, PERISPIRITO, CORPO FÍSICO E
O MAGNETISMO"



Eventos Magnéticos

Instituto Espírita Paulo de Tarso

OFICINA DUPLA VISTA

PROGRAMA

- Teoria
- Prática
- Pesquisa
- Formação de grupo de trabalho
- Exercícios

R\$ 120,00

Início: 01 de agosto de 2024 às 19:30

TATIANA MAXIMO

ADILSON MOTA

VAGAS LIMITADAS

Plataforma Google Meet

Tire suas dúvidas (79) 98826.0659

Oficina dupla vista

Curso virtual pela plataforma *Google Meet*

Início 01 de agosto de 2024

das 19:30 às 21:00

Programa: teoria, prática, pesquisa, formação de grupo e exercícios

Informações: (79) 98826.0659

Valor: R\$ 120,00

Vagas limitadas

Realização: Instituto Espírita Paulo de Tarso



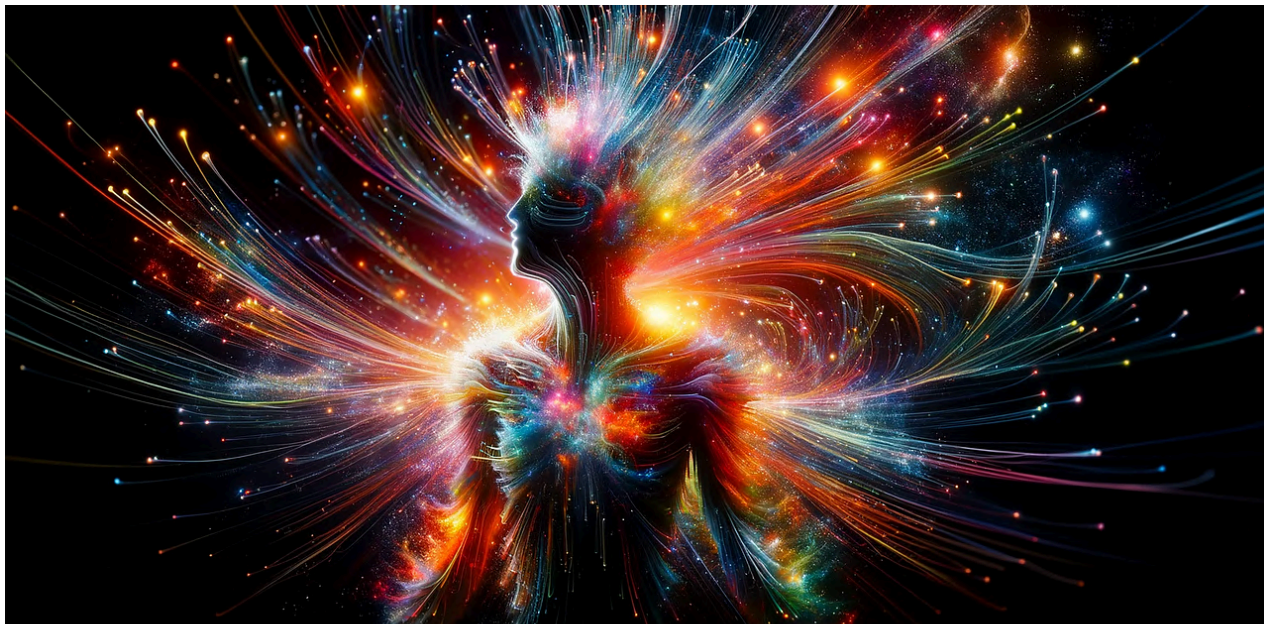
EXISTEM CONTRAINDICAÇÕES PARA O USO DO MAGNETISMO HUMANO?

jacobmelo@gmail.com

Na realidade, não! Todavia, isso não significa dizer que o magnetismo aplicado de qualquer maneira, por qualquer pessoa e em qualquer lugar, não possa produzir complicações e impropriedades.

Vamos ver algumas situações bastante comuns:

- Magnetizador sob efeito de drogas (inclusive álcool);
- Atuar com o estômago cheio, especialmente com alimentos muito pesados na digestão;
- Agir magneticamente quando fazendo uso de medicamentos com possibilidade de seus (ou parte deles) elementos químicos serem transmitidos fluidicamente ao paciente;
- Falta de habilidade e/ou conhecimentos que possam produzir congestionamentos indevidos;
- Não usar os dispersivos, em suas e para as suas mais diversas funções e possibilidades;
- Aplicar magnetismo portando doenças infectocontagiosas;
- Magnetizador sofrendo patologias psíquicas, como depressão, pânico, esquizofrenia...



Ocorre que magnetizadores com essas características poderão afetar negativamente seus pacientes, com isso invalidando os esforços das lutas pela recuperação dos mesmos.

Como dito no início, não podemos afirmar que haja contraindicação no uso do Magnetismo Humano, mas do mesmo jeito que uma fonte precisa estar pura para atender aos seus objetivos, seus "canais condutores" devem estar igualmente compatíveis com essa pureza, a fim de não contaminarem seu precioso produto.

Para concluir, vale destacar que alguns pacientes também prestam pouco valor à terapia magnética em si, descuidando-se das medidas convenientes e/ou recomendadas que fazem parte do tratamento. Daí ser sempre conveniente que eles sejam bem orientados quanto aos cuidados que precisam ser observados quando se participa de um atendimento magnético.e



14° ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS - 18 A 20 DE ABRIL DE 2025

TAUBATÉ 2025

